

Todas as observações realizadas são pertinentes e gostaria esclarecê-las: O problema relacionado a protocolos TCP/HTTP que não possuem nomes de domínio associados aos seus pacotes é resolvido através de uma tabela de tradução com a seguinte linha <IP , URL> assim após a realização da consulta DNS os endereços IP são salvos na tabela junto com o nome de domínio. Assim que um pacote TCP que utiliza a porta 80 (protocolo HTTP) é pesquisado se existe uma entrada para o IP utilizado, caso exista é adicionado ao fluxo o URL relacionado, assim é possível realizar o casamento das regras.

Todas as observações e sugestões foram analisadas e corrigidas, além disso, gostaríamos de esclarecer alguns pontos: O problema relacionado a protocolos TCP/HTTP que não possuem nomes de domínio associados aos seus pacotes é resolvido através de uma tabela de tradução que contém entradas <IP , URL>. Assim, no ato da consulta DNS os IP são salvos na tabela junto com o nome de domínio. No momento que um pacote TCP que utiliza a porta 80 é verificada a existência de uma entrada para o IP utilizado, caso exista é adicionado ao fluxo o URL relacionado, assim é possível realizar o casamento das regras.

O projeto apresentado ainda é bastante recente e realmente faltou uma avaliação mais criteriosa comparando os trade-offs entre a nova versão proposta versus aplicações realizadas no controlador e utilização de regras baseadas em endereços IP. Nosso objetivo é apresentar a ~~idéia~~ ideia (segundo Word) e com isso levantar o resultado das comparações entre as alternativas para se ~~obter~~ obter a melhor maneira de tratar regras baseadas em nomes de domínio para redes definidas por software. A implementação em hardware também será uma alternativa a ser ~~estudada, saber~~ se a mesma é viável ou não está dentro de nossos planos.

O foco deste trabalho foi apresentar as bases e provocar discussões sobre como tratar regras baseadas em nomes de domínio para SDN. A implementação em hardware é uma alternativa em aspiramos....

~~O projeto apresentado ainda é bastante recente e realmente faltou uma avaliação mais criteriosa comparando os trade-offs entre a nova versão proposta versus aplicações realizadas no controlador e utilização de regras baseadas em endereços IP. Nosso objetivo é apresentar a~~ ~~idéia~~ ideia (segundo work) e com isso levantar o resultado das comparações entre as alternativas para se ~~obter~~ obter a melhor maneira de tratar regras baseadas em nomes de domínio para redes definidas por software. A implementação em hardware também será uma alternativa a ser ~~estudada, saber~~ se a mesma é viável ou não está dentro de nossos planos.

O tamanho utilizado em URL_SIZE foi de 30 B~~bytes~~, tal valor foi escolhido por ser um~~a~~-valor compatível com grande maioria de nomes de domínio, mas pode ser alterado de maneira simples e que satisfaça a necessidade.

O tamanho utilizado em URL_SIZE foi de 30 B~~bytes~~, tal valor foi escolhido por ser um~~a~~-valor compatível com grande maioria de nomes de domínio, entretanto a abordagem é flexível ao permitir alterações nesse valor conforme a necessidade.

A alternativa de implementação a partir do DNS Reverso é bastante interessante visto que não é necessária a inspeção do payload, sua comparação com a proposta atual é pertinente e pode representar um ganho para implementação em hardware.

[P1] Comentário: Não fale p o revisor que ele ta correto em recusar seu artigo.

A implementação alternativa com o DNS Reverso é bastante interessante, pois não se faz necessária a inspeção do payload. Sendo que a comparação desta abordagem com a proposta atual é promissora e pode representar um ganho para implementação em hardware.

A principal motivação deste projeto é acrescentar a possibilidade de criação de regras baseadas em nomes de domínios para o protocolo OpenFlow, afim de simplificar e aumentar o poder de expressão dos programas criados para rede definidas por software e concluir se a mesma é viável ou não baseada nas alternativas existentes.

A principal motivação deste projeto é viabilizar a criação de regras baseadas em nomes de domínios para o protocolo OpenFlow, as quais antes era impossível. Isto permitirá simplificar e aumentar o poder de expressão dos programas criados para rede definidas por software e concluir se a mesma é viável ou não baseada nas alternativas existentes.

[P2] Comentário: Não entendi.